



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste

“Palácio 15 de Junho”

REQUERIMENTO Nº 297/2019

Requer providências acerca da Inclusão de Alunos com Deficiência Auditiva e Aulas de Libras nas unidades escolares de Santa Bárbara d'Oeste.

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,

CONSIDERANDO que no Brasil temos milhares de pessoas surdas, mas o grande número parece não ser o suficiente para alterar a realidade que vivemos em nosso país. Não há o mínimo de preocupação das escolas em oferecer uma educação inclusiva ou ainda das empresas em oferecer uma chance de trabalho para os surdos, e essas pessoas sofrem com a exclusão;

CONSIDERANDO que para acabar com essa barreira que separa as pessoas surdas foi criada a linguagem de sinais, chamada de libras. A Lei nº 10.436 tornou a Língua Brasileira de Sinais a segunda linguagem oficial do país, além disso, os órgãos públicos e empresas vinculadas ao governo tem por obrigação ajudar na inclusão dos surdos e na popularização das libras;

CONSIDERANDO que a inclusão de surdos na sociedade brasileira está longe do cenário ideal. Empresas que não dão chances para funcionários com essa deficiência, escolas que acabam afastando os alunos com necessidades especiais do restante dos estudantes. A linguagem de libras foi criada para tentar alterar essa realidade, entretanto poucas pessoas a conhecem e procuram aprendê-la;

Justificativa:

Sabendo que **peessoas** com Deficiência Auditiva têm mais dificuldades em adaptar-se ao mundo que o rodeia e à **sociedade** em que vive, do que uma pessoa **ouvinte**. **Professores**, estudiosos e os próprios surdos têm, ao longo do **tempo**, buscado incansavelmente a integração do surdo na sociedade. Muitas vezes nos deparamos em nosso dia a dia com uma situação não muito comum: duas pessoas surdas conversando, fazendo uso da língua de sinais. Em um primeiro momento, olhamos com curiosidade aquela

PROTOCOLADO 3107/2019 - 03/05/2019 14:18



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste "Palácio 15 de Junho"

evolução de movimentos manuais e a maneira como a **comunicação** acontece entre eles. Analisamos as dificuldades dessa conversação de acordo com nosso senso comum, não podemos deixar de reconhecer que, como nós, aproveitam todos os momentos, do trabalho ao lazer, da vida em comum com amigos e familiares ao convívio social pleno, aptos a serem tão iguais a nós ouvintes. O que nos diferencia é apenas a língua. Uma vez desenvolvida a linguagem específica para os surdos, estes não encontram mais problemas para expressarem seus pensamentos, aspirações, conhecimento, etc.

Propositura esta apresentada a esse Vereador, pela Aluna do 5º ano **ARIEL NEGRÃO DE MELO SANTOS**, da EMEFEI Professora Antônia Dagmar de A. Rosolen, localizada na Vila Sartori, que participou do Projeto Câmara do Futuro, nesta Casa de Leis.

Plenário "Dr. Tancredo Neves", em 03 de Março de 2019.

Paulo Cesar Monaro

Paulo Monaro

SOLIDARIEDADE

PROTÓCOLO 3107/2019 - 03/05/2019 14:18